



TEXTO COMPLEMENTAR

Em reunião mantida na tarde de terça-feira, 04/11, com a Secretária Adjunta da Educação, professora Cleide Bochixio, a Diretoria da APEOESP tratou dos seguintes assuntos de interesse da nossa categoria:

Crise hídrica – situação das escolas

A Presidenta da APEOESP, professora Maria Izabel Noronha, questionou sobre informação que tem circulado nas redes sociais e nas escolas de que haveria a antecipação do encerramento do ano letivo em função dos problemas de abastecimento de água nas unidades escolares. A Secretária Adjunta disse que não existe qualquer discussão neste sentido no âmbito da SEE.

A Diretoria da APEOESP, entretanto, insistiu no assunto, mencionando o caso de muitas escolas que experimentam falta d'água, inclusive para a higiene dos banheiros e para beber. A APEOESP cobrou da SEE que mantenha as escolas funcionando em condições adequadas de abastecimento d'água e higiene - com caminhões-pipa, por exemplo - de forma a cumprir o ano letivo sem que professores e alunos precisem repor aulas durante o recesso ou férias.

Reiteramos a solicitação expressa no Boletim CRRR para que as subsedes façam o levantamento da situação nas escolas, informando por meio do Portal da entidade: <http://www.apeoesp.org.br/falta-d-agua/>

Atribuição de aulas

A APEOESP, uma vez mais, reivindicou realização

da atribuição de aulas centralizada nas Diretorias de Ensino, para que os professores F e O possam concorrer em condições de equidade, considerando-se, inclusive, seu tempo de serviço na rede estadual de ensino.

A Secretária Adjunta justificou a atribuição nas escolas, num primeiro momento, para manutenção das equipes escolares. Diante, porém, de ponderações sobre distorções que ocorrem no processo (como, por exemplo, escolas com muitos professores da categoria F e outras com carência de professores), disse que discutirá internamente na SEE a possibilidade de centralização.

Categoria O

A APEOESP, mais uma vez, questionou sobre a possibilidade de inscrição dos professores da categoria que não estão com contratos em vigor ou que encerram seus contratos em 2014 e, também, sobre o envio de projeto de lei para extinção da duzentena, estendendo-se a quarentena para todos os temporários.

A Secretária Adjunta informou que o projeto de lei foi encaminhado pela SEE para as instâncias superiores do governo. Ela disse ainda que reiterou cobrança por uma posição do Governo, mas não obteve resposta

Por ora, sem a aprovação deste projeto, os professores que encerram seus contratos em 2014 devem cumprir a duzentena, podendo inscrever-se apenas para o cadastro emergencial, assim como os professores que cumpriram quarentena, mas não são remanescentes do concurso. Estes, cerca de 70 mil professores, foram inscritos automaticamente. No total foram inscritos 238 mil professores para a atribuição de aulas, sendo 42 mil da categoria O.

A Secretária Adjunta informou que pretende abrir o cadastro emergencial logo no início do ano e concordou que a inscrição se faça nas Diretorias de Ensino.

A APEOESP voltou a informar que tem ação judicial em andamento e solicitou que, caso se confirme a inscrição apenas para o cadastro emergencial, que ela seja feita nas Diretorias de Ensino, para assegurar maior justiça no processo de atribuição de aulas.

Inscrição: correção da contagem de pontos

Frente a uma dúvida surgida durante a reunião, a Secretária Adjunta alertou que os professores que tenham notado qualquer incorreção nos dados sobre a sua contagem de pontos durante a inscrição devem solicitar a correção na unidade escolar.

Titulares de cargo

A Presidenta da APEOESP apresentou solicitação de que os professores titulares de cargo possam fazer a complementação da jornada e que possam também optar pela jornada reduzida de trabalho. Alertou que tais restrições acontecem porque está ocorrendo fechamento de classes, sem que haja um estudo efetivo da sazonalidade da demanda nas regiões. Muitas classes são fechadas por decisão unilateral de diretores e dirigentes.

Solicitou, assim, que não haja fechamento de classes em 2015 e que seja feito este estudo durante o ano para melhor organização da rede em 2016.

A Secretária Adjunta comprometeu-se a levar a

proposta para discussão na Secretaria e, inclusive, aventou a possibilidade de reativação dos grupos de planejamento compostos por diretores de escolas no âmbito das DEs, para que sejam realizados esses estudos.

Ingresso dos PEB I

Questionada pela APEOESP, a Secretária Adjunta informou que o ingresso dos professores de educação básica I (PEB I) que serão aprovados no concurso se dará no início de 2015.

Ingresso dos professores PEB II

Ela voltou a dizer que não há data prevista para a nova chamada dos professores aprovados no concurso de PEB II, porque ainda estão ocorrendo “acomodações” na rede. Disse, porém, que o concurso será prorrogado e que a nova chamada provavelmente ocorrerá no decorrer de 2015 para posse em 2016.

Evolução Funcional pela Via Não Acadêmica

Frente a informações de professores de que não estão conseguindo realizar a Evolução Funcional pela Via Não Acadêmica, pois as Diretorias de Ensino estariam informando que os procedimentos estariam suspensos por ordem da SEE, a Secretária Adjunta afirmou que isto não procede e que orientará as DEs a darem prosseguimento normal aos processos.

Minutas do Estatuto do Magistério

A Diretoria da APEOESP solicitou à Secretária Adjunta que se pronunciasse sobre uma possível retomada da tramitação das minutas de alteração do Estatuto do Magistério que circularam na rede há alguns meses. Ela foi taxativa em afirmar que as minutas não estão mais em discussão e que não serão retomadas. Em todo o caso, continuamos atentos.

Perícias médicas

A Diretoria da APEOESP demonstrou com números que houve um aumento de 300% no número de licenças médicas negadas aos professores, com a passagem deste serviço para o âmbito da SEE. Também foram relatados casos de atendimento dos professores por profissionais de áreas diversas e de médicos com suposto credenciamento inadequado (por exemplo, cirurgia plástica).

A Secretária Adjunta reconheceu que faltam principalmente profissionais de ortopedia e psiquiatria nos polos regionais e solicitou que todas as denúncias sejam feitas por escrito e com informações suficientes para o descredenciamento do profissional, se for o caso. Essas denúncias devem ser encaminhadas para presiden@apeoesp.org.br.

Agendamentos em locais distantes

A APEOESP informou à Secretária Adjunta que está encontrando dificuldades para obter reagendamentos de perícias médicas agendadas para locais distantes do local de residência e/ou trabalho do professor. A Secretária Adjunta comprometeu-se a

reativar o canal antes existente entre a APEOESP e a CGRH para esta finalidade.

Falta médica parcial

A Lei Complementar 1.041/08 prevê o direito à falta-médica parcial, ou seja, que o servidor que “entrar após o início do expediente, retirar-se antes de seu término ou dele ausentar-se temporariamente, até o limite de 3 (três) horas diárias, desde que sujeito à jornada de 40 (quarenta) horas semanais ou de no mínimo 35 (trinta e cinco) horas-aulas semanais, no caso de docentes integrantes do Quadro do Magistério”, não sofrerá nenhum desconto pecuniário.

Ocorre que, com a vigência da Resolução SE 08/2012, os professores que têm carga horária de 35 horas-aula (soma de horas com alunos e HTPC e HTPL) passaram a ter negados os pedidos de falta-médica parcial, sob a alegação de que não contam com 35 horas (60 minutos) semanais de carga horária.

A APEOESP apresentou este problema à Secretária Adjunta, que se comprometeu a estudar a questão, com vistas a uma possível solução.